



PERFIL DE RESISTÊNCIA A CARBAPENÊMICOS DENTRE ISOLADOS CLÍNICOS DE *Acinetobacter baumannii* EM UM HOSPITAL DE MONTES CLAROS- MINAS GERAIS

Autor(es): Adriana Amaral Carvalho, Luciano Freitas Fernandes, LUCELEIDE LUCAS DA SILVA CARDOSO, MARIA CLARA MARTINS PRADO, Mauro Aparecido de Sousa Xavier, Alessandra Rejane Ericsson de Oliveira

Objetivo: Conhecer a epidemiologia e o perfil de resistência a carbapenêmicos dentre isolados clínicos de *Acinetobacter baumannii* de um hospital de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Para tal foram consultados relatórios laboratoriais gerados do sistema informatizado do hospital no período de novembro de 2014 a abril de 2015. O perfil de sensibilidade a carbapenêmicos testados no antibiograma e o tipo de amostra clínica foram as principais informações buscadas nos relatórios. Desta forma, os dados quantitativos por eles gerados foram analisados e utilizados para a confecção de gráficos e tabelas no programa Microsoft Excel. **Resultados:** De um total de 635 culturas positivas o *Acinetobacter baumannii* foi o espécime clínico isolado em 9% (58) das amostras. Dentre os isolados identificados como *Acinetobacter baumannii* 79% mostraram ser resistentes a antibióticos da classe dos carbapenêmicos. Dentre os tipos de amostras coletadas, o maior número de isolados de *Acinetobacter baumannii* foi obtido em: sangue 21%, aspirado traqueal 12% e urina 12%. **Conclusão:** Dentre os isolados existe uma alta prevalência de *Acinetobacter baumannii* multirresistentes a carbapenêmicos, inclusive ao Imipenen. A corrente sanguínea (amostras analisadas em hemocultura) foi o mais prevalente sítio de infecção por este patógeno.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: CEP/UNIMONTES 162/14